

Relatório aponta água contaminada, após despejos da Hydro Alunorte

Categories : [Salada Verde](#)

O Instituto Evandro Chagas (IEC/MS) divulgou, na tarde desta quarta-feira (28), o segundo relatório técnico referente aos riscos ambientais próximos à operação da mineradora Norsk Hydro Alunorte, em Barcarena, na região metropolitana de Belém. Os resultados não são nada animadores e chegam a ser preocupantes. O documento apontou várias irregularidades e afirma que os riscos em saúde ambiental foram bem maiores do que se imaginava.

O relatório intitulado “[Avaliação Preliminar dos Impactos Ambientais Referente ao Transbordo e Lançamentos Irregulares de Efluentes de Lama Vermelha na Cidade de Barcarena, estado do Pará](#)” traz o resultado das análises de amostras de água coletada, entre os dias 25 de fevereiro a 08 de março, no Rio Murucupi, em vários pontos do Rio Pará, nos rios Arienga, Arapiranga, Guajará do Beja, Igarapés Curuperê, Dendê e um igarapé que é afluente do Tauá.

O relatório é enfático em relação ao nível de contaminação das águas do Rio Murucupi. O Instituto Evandro Chagas deixa claro que as águas apresentam alto nível de contaminação por metais tóxicos, como alumínio, ferro, arsênio, cobre, mercúrio e chumbo com nível acima do que a legislação brasileira permite, não podendo ser usadas para consumo, recreação e pesca. O Instituto recomenda ainda que água potável continue sendo disponibilizada para as comunidades do Bom Futuro, Jardim dos Cabanos, Burajuba e Vila Nova, tendo em vista o risco para a saúde humana.

O texto também aponta que as águas do Rio Murucupi, no trecho entre a comunidade Vila Nova e as nascentes, estão contaminadas com altos níveis de alumínio, ferro, arsênio, cobre, mercúrio e chumbo acima do que prevê a legislação brasileira. O IEC alerta que são águas que não devem ser usadas para consumo humano, recreação ou pesca, até que se façam estudos de ecotoxicidade na região. O Instituto confirma que todos os elementos tóxicos encontrados nos efluentes da empresa Hydro também são encontrados nas águas do rio Murucupi.

No dia 15 de março, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do Pará realizou auto de infração contra a refinaria, pelo desvio no sistema de drenagem de água pluvial em uma área de armazenamento de carvão e pelo lançamento de rejeitos no rio Pará sem qualquer tipo de tratamento.

Ainda segundo o relatório, o texto alerta que nos resquícios de efluentes dentro do canal auxiliar

denominado como canal antigo foi encontrado níveis muito elevados de Manganês, indicando que o lançamento de qualquer material que passasse por ali e sem qualquer tratamento representa um risco de danos aos ecossistemas aquáticos e à saúde humana.

O município de Barcarena (PA) foi atingido por fortes chuvas ocorridas nos dias 16 e 17 de fevereiro e no dia seguinte a população percebeu a presença de lama vermelha nas águas na região. A Hydro Alunorte passou dias negando o fato até que o laudo do Instituto Evandro Chagas (IEC) confirmou a contaminação por chumbo e outros metais nas águas do município. Até agora, a empresa foi multada em R\$ 20 milhões pelo Ibama.

Saiba Mais

[“Avaliação Preliminar dos Impactos Ambientais Referente ao Transbordo e Lançamentos Irregulares de Efluentes de Lama Vermelha na Cidade de Barcarena, estado do Pará”](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/governo-do-para-autua-hydro-alunorte-por-novo-vazamento/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/hydro-alunorte-assume-que-despejou-agua-em-rio-para-mas-nega-contaminacao/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/mp-pede-embargo-de-mineradora-por-despejo-de-metais-pesados-em-rio-no-para/>